

2º CONGRESSO ESPÍRITA MINEIRO

Poderá Emmanuel opinar sobre a realização do 2º Congresso Espírita Mineiro?

Certamente, não podemos esperar de um congresso fórmulas milagrosas, que venham substituir o esforço pessoal, que nos cabe despender nas realizações de ordem superior, entretanto, urge considerar que a função de uma assembléia dessa natureza é reunir pessoas com interesses comuns, para resoluções que lhes digam respeito.

- o -

Nesse sentido, acreditamos da mais alta significação a iniciativa dos nossos com-

panheiros do Espiritismo Evangélico, nesses entendimentos de conjunto, em que os nossos problemas possam ser examinados pelos mais competentes valores representativos, com vistas ao trabalho que nos compete desenvolver, na direção do futuro.

- o -

Difíceis obrigações, nos variados setores da Doutrina que esposamos, convocam-nos a atenção, reclamando-nos a sintonia possível, na concretização dos nossos princípios, e, desse modo, esperamos que o Segundo Congresso Espírita Mineiro constitua abençoado empreendimento, em que a inteligência unida ao coração possa apreciar, de perto, as questões que nos interessam à jornada para a frente.

- o -

O veículo não avança sem estradas.
O arquiteto não constrói sem planos.

- o -

Não progrediremos sem a estruturação dos roteiros que devemos palmilhar, serviço esse que nos compete levar a efeito, através do entendimento sobre as nossas necessidades recíprocas, com a permuta de nossas próprias experiências.

- o -

Realizemos, desse modo, as assembleias que estabeleçam a consolidação da solidariedade fraternal, em nossa esfera de ação.

- o -

Se não sabemos cultivar o auxílio mútuo, harmonizando-nos com os outros, como pretender a comunhão com as entidades angélicas?

Aprendamos nas reuniões da paz e da fraternidade, a servir com segurança e eficiência, na Causa do Espiritismo, com Jesus, em favor da sublimação humana.

- o -

Um congresso espírita é associação de forças do bem.

Fortaleçamo-nos, pois.